

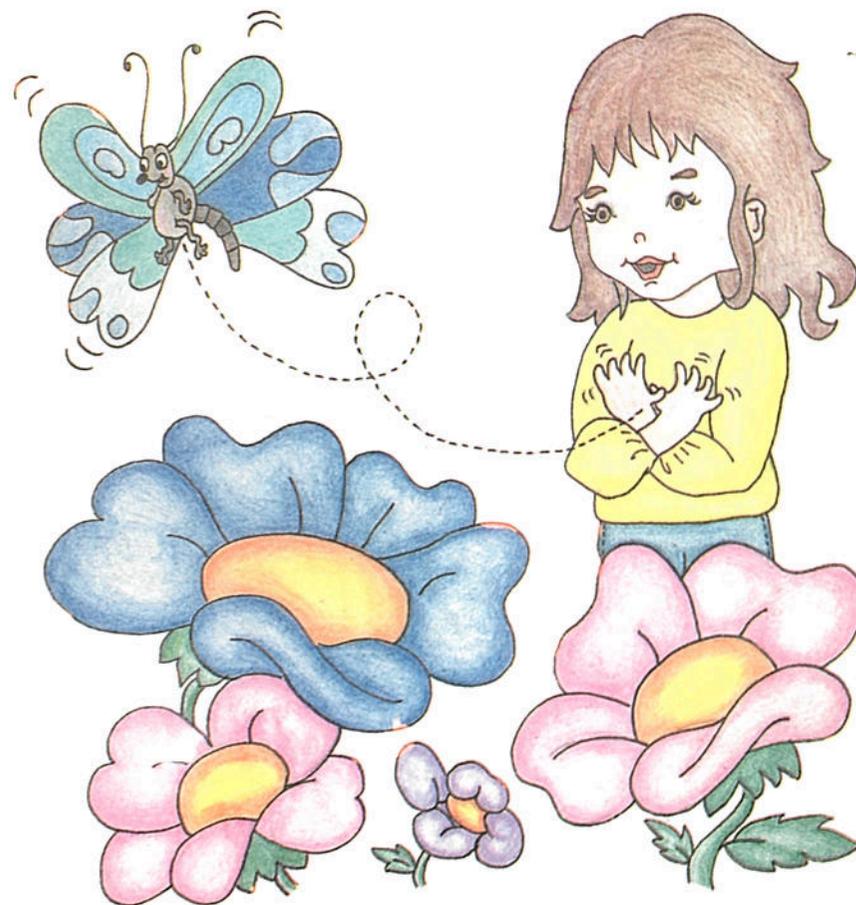


FENEIS

**Federação Nacional de Educação
e Integração dos Surdos**

Filiada a WORLD FEDERATION OF THE DEAF

"UMA MENINA CHAMADA KAUANA"



Karin Lilian Strobel

BELO HORIZONTE - MG • 1995

A minha profunda gratidão

Ao Antônio Campos pelo apoio e incentivo na parte de Língua de Sinais...

Às professoras Nanci Souza e Maria Amélia Chaves pela correção de gramática portuguesa...

Ao Ronald Eugênio Strobel pela sua colaboração na elaboração deste livro...

e à FENEIS (Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos) por ter tornado possível a impressão deste livro.

A autora

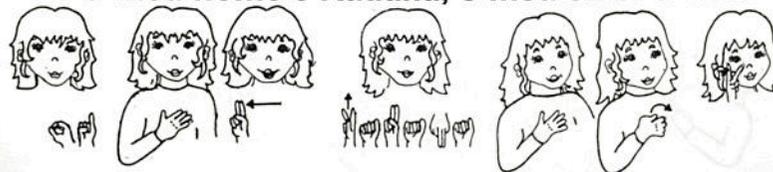
*Dedico este livro à minha afilhada e sobrinha
Kauana Yasmin Strobel que por existir tornou
o mundo melhor!*

NOTA DA AUTORA:

O uso de sinais pertinentes à Língua de Sinais, na construção dos textos explorados neste livro, são utilizados apenas como apoio pedagógico para melhor visualização e facilitação da leitura e escrita, ficando bem claro que não é Língua de Sinais, já que a mesma tem uma estruturação própria, usada na comunicação entre os surdos.

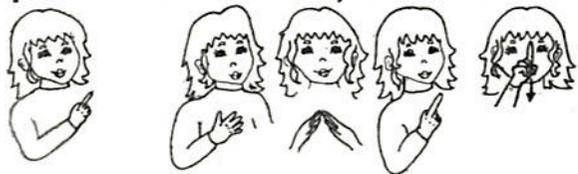


- Oi! O meu nome é Kauana, o meu sinal é este.

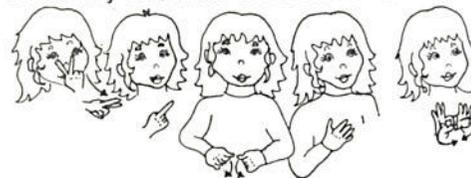




- Aquela é a minha casa, ela é amarela.

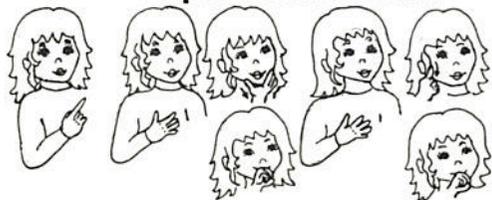


- Olhem, lá está a minha família.

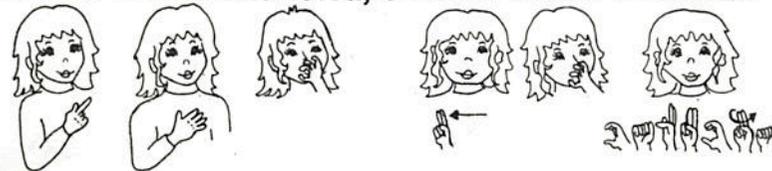




- Este é meu pai e minha mãe.

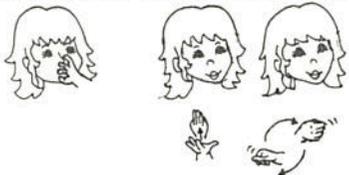


- Esta é minha cachorra, o nome dela é Catucha.

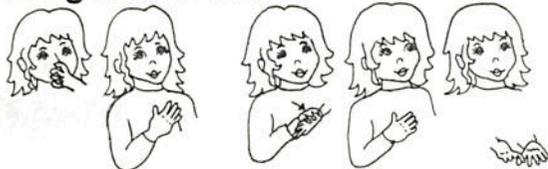




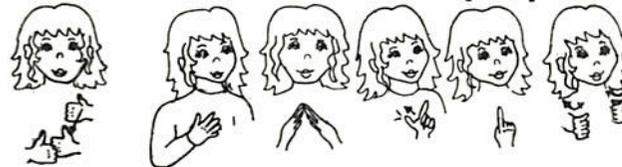
- A Catucha é muito levada!



- Ela gosta de morder meu chinelo.

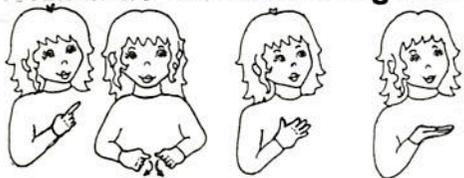


- Perto da minha casa tem um parquinho.

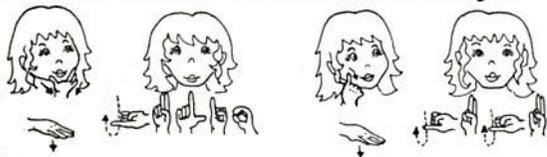




- Lá estão os meus amiguinhos:



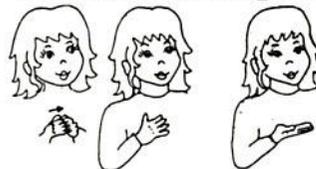
o menino é Júlio e a menina é Juju.



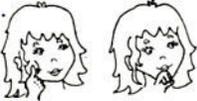
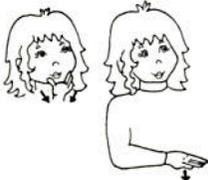
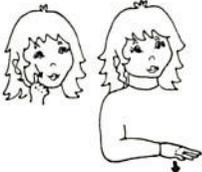
- Tchau! Agora vou brincar no parquinho



com meus amiguinhos.



VOCABULÁRIO SINALIZADO

		
CASA	FAMÍLIA	CACHORRO
		
PAPAI	MAMÃE	CHINELO
		
AMIGO	MENINO	MENINA

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Diante da iniciativa da autora Karin Strobel ao escrever "Uma Menina Chamada Kauana", a FENEIS tem o compromisso de elogiar a criação de mais uma oportunidade de expressão através da Língua de Sinais.

Ao dedicar este livro às crianças (em especial a sua própria sobrinha), Karin demonstra uma atitude de luta, trabalho, pesquisa e respeito para com a educação.

Como pessoa surda, a autora se identifica com o mundo infantil. O uso da MÃO perpassa as noções linguísticas e culturais impressindíveis à compreensão da criança surda.

Karin Strobel é surda e trabalha como professora de crianças surdas em Curitiba, no Paraná - ponto chave de sua iniciativa psico-pedagógica.

Acredito que tal prova de amor existe, pois sendo surdo e pai de duas crianças ouvintes, eu os vejo falando com as mãos e comunicando através da Língua de Sinais. Afinal é natural o fato de filhos se comunicarem com os pais, de crianças se comunicarem com adultos. É a comunicação.

Mais uma vez, abre-se um novo caminho de descobertas e possibilidades para crianças surdas que necessitam do direito de expressão da língua e da cultura através da LIBRAS.

Como diretor-presidente da FENEIS agradeço de maneira especial ao presente que Karin Strobel oferece à comunidade surda brasileira.

Antônio Campos de Abreu
Diretor Presidente